CONFIGURAÇÃO DE PENAS EM PRETO

	COR	01	02	03	04	05	06	07	08	252	253
ESP.	0,1	0,2	0,3	0,4	0,5	0,6	0,2	0,8	0,05	0,05	

COLOR PLOTAR NA MESMA COR

	COR	10	12	20	30	70	130	142	160	170	254	255
ESP.	0,8	0,4	0,2	0,2	0,2	0,8	0,5	0,2	0,6	0,8	0,2	0,2

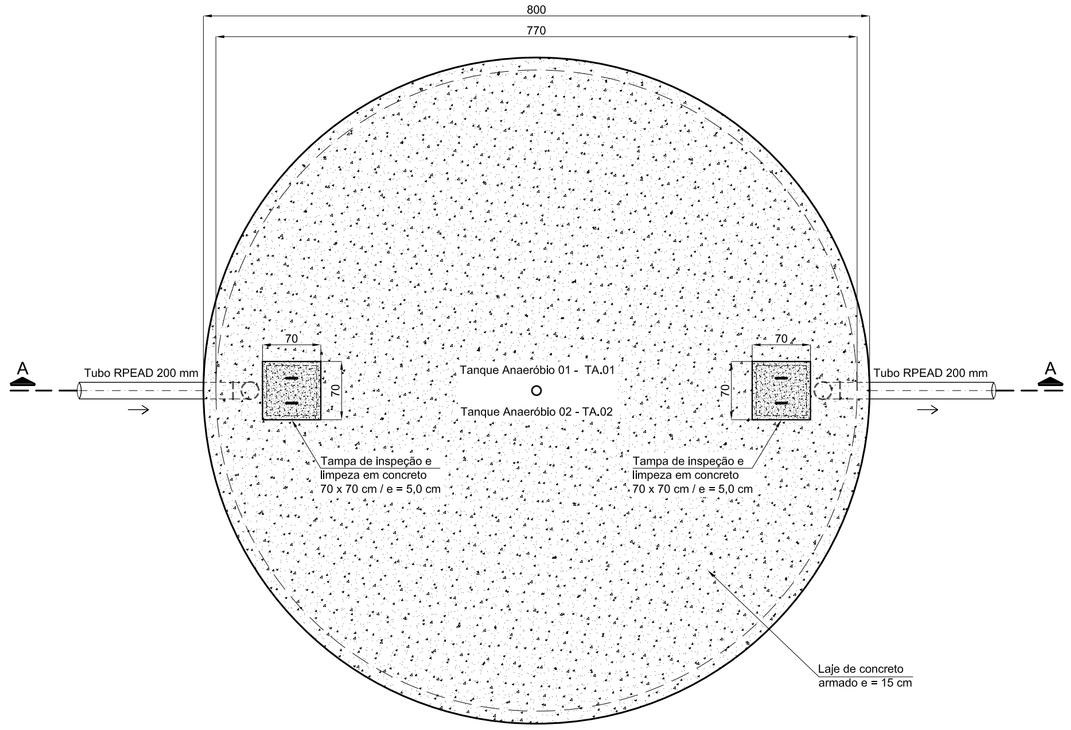
COLOR 70% DA COR

31	63	81	91	92	93	94					
103											

TANQUE ANAERÓBIO (Detalhe típico) - TA.01 e TA.02

VISTA SUPERIOR

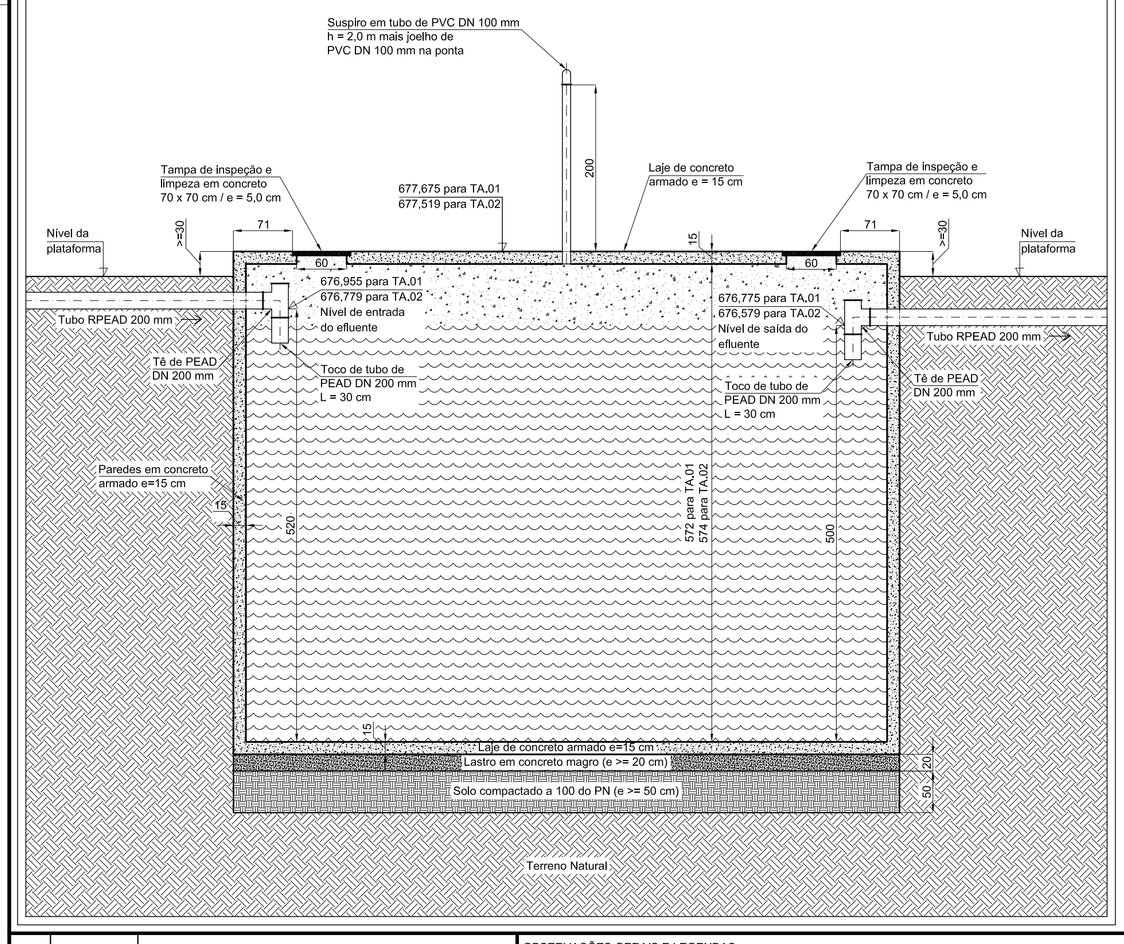
ESCALA 1:50



TANQUE ANAERÓBIO (Detalhe típico) - TA.01 e TA.02

CORTE AA

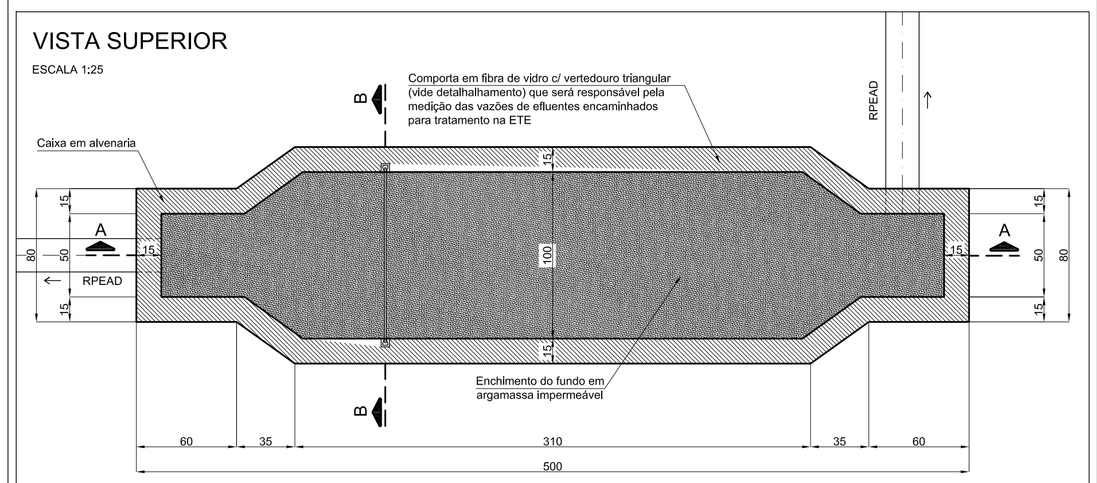
ESCALA 1:50



CMV - DISPOSITIVO DE MEDIÇÃO E CONTROLE DE VAZÃO

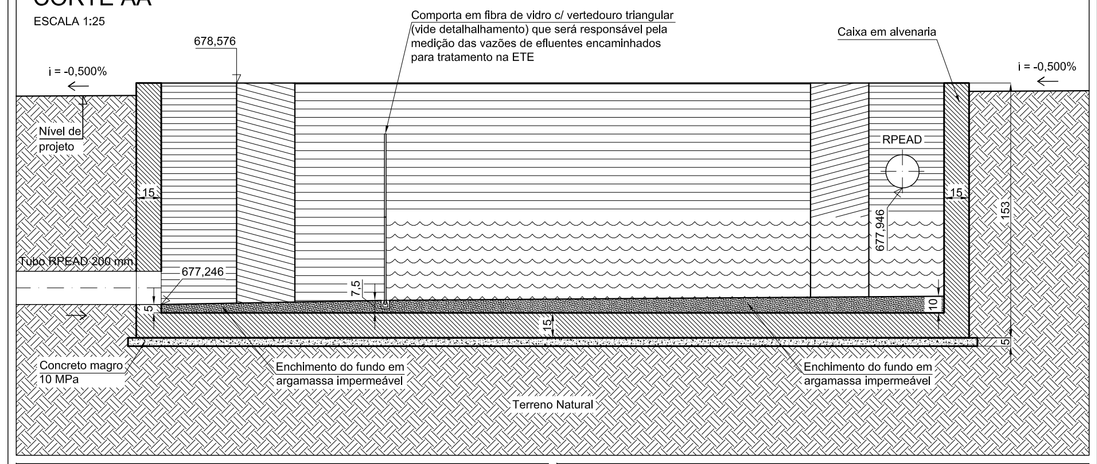
VISTA SUPERIOR

ESCALA 1:25



CORTE AA

ESCALA 1:25



CORTE BB

ESCALA 1:25

DETALHES DA COMPORTA DO CMV

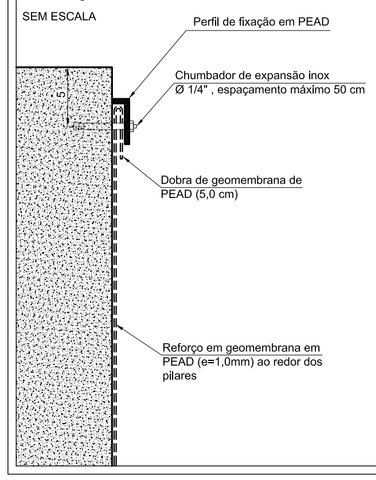
ESCALA 1:25

Observações:

- Todos os modelos de comportas acima especificadas serão confeccionadas em fibra de vidro e possuirão as mesmas medidas estabelecidas no detalhe de cada comporta;
- As partes "a" e "b" serão utilizadas no DMV para definição e controle dos níveis de vazão nas lagoas facultativas LF.01 e LF.02, respectivamente;
- A parte "b" servirá como base de apoio para a parte "a" quando houver medição de vazão das lagoas. Caso contrário, servirá como comporta comum de controle de fluxo;
- Espessura das comportas igual a 1,0 cm.

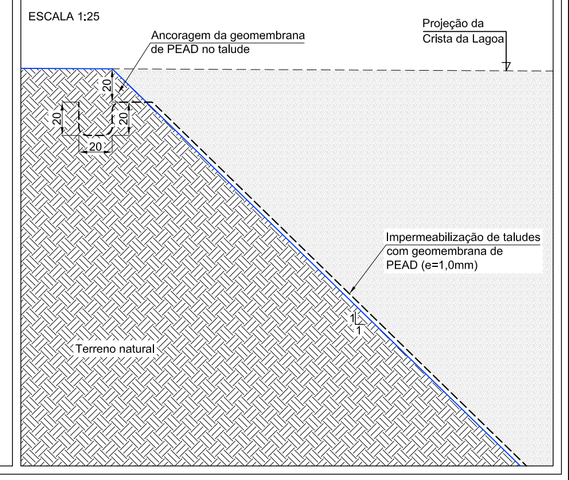
FIXAÇÃO DA MANTA (Detalhe típico)
FIXAÇÃO DA MANTA DE PEAD NOS PILARES

SEM ESCALA



ANCORAGEM DA MANTA (Detalhe típico)
ANCORAGEM DA MANTA DE PEAD NO TALUDE

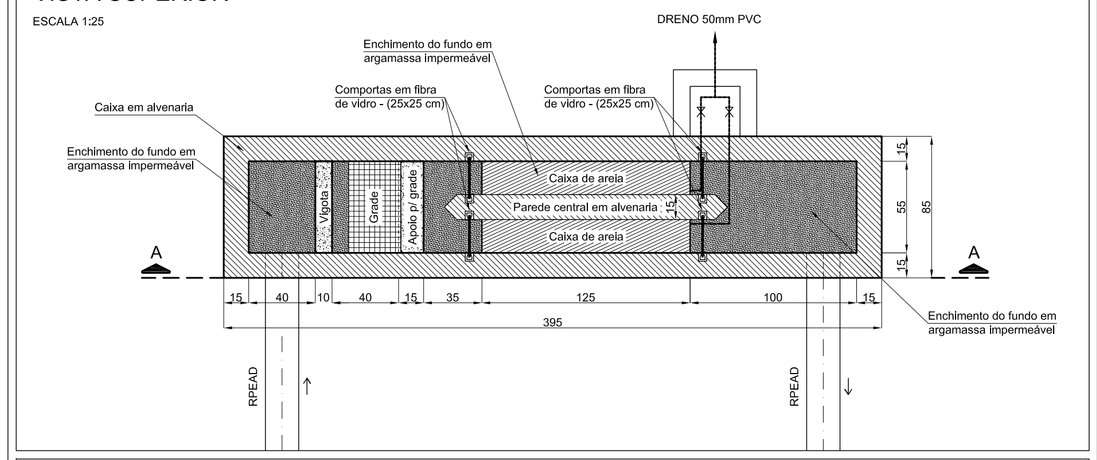
ESCALA 1:25



CTP - CAIXA DE TRATAMENTO PRELIMINAR

VISTA SUPERIOR

ESCALA 1:25



CORTE AA

ESCALA 1:25

OBSERVAÇÕES GERAIS E LEGENDAS:

- As medidas, cotas altimétricas e coordenadas geográficas UTM estão cotadas e apresentadas em metros;
- A ETE foi projetada para ser instalada em 02 etapas, sendo executadas na etapa 01 todos os dispositivos necessários ao funcionamento da unidade até os sumidouros S.01 a S.04. Os demais dispositivos deverão ser executadas junto com a implantação da etapa 03 da Unidade de Aterragem. A implantação da referida etapa 02 poderá ser adiantada ou adiada conforme as condições de tratamento verificadas;
- Os aterros em solo compactado para instalação da ETE deverão ser executados na energia de 100% do Proctor Normal e com taludes na inclinação de 2:3 (V:H). Os taludes de corte deverão ter inclinações de 1:1 (V:H);
- As lagoas LF deverão ser impermeabilizadas no fundo e taludes com geomembrana de PEAD (e=1,0mm). A geomembrana de PEAD deverá ser ancorada nas cristas dos taludes de corte, considerando-se para tal larguras adicionais de 1,50 m;
- A área da ETE será cercada com alambrado de tela galvanizada e mourões de concreto e/ou eucalipto tratado (h=2,0m) e o acesso deverá ser controlado por 02 portões de abrir (2 x 2,0m x 2,0m) também fechados com tela galvanizada, sendo um deles para acesso à área de instalação dos sumidouros;

OBSERVAÇÕES GERAIS E LEGENDAS (continuação):

- Legenda e nomenclaturas;

ETE	Estação de Tratamento de Efluentes
RPEAD	Redes coletoras de efluentes/esgotos em tubos de PEAD (Polietileno de Alta Densidade)
RFOFO	Redes coletoras de efluentes/esgotos em tubos de Ferro Fundido - FoFo
RPVC	Redes coletoras de efluentes/esgotos em tubos de PVC PBA-JEI
PV	Poços de visita das redes coletoras de efluentes RPEAD, RPVC e RFOFO
TA	Tanques anaeróbios
LF	Lagoas facultativas
CPE	Caixas de passagem de efluentes/percolados
CDF	Caixas de passagem e distribuição/controle de fluxos dos efluentes/percolados
CTP	Caixa de tratamento preliminar (caixa de areia e gradeamento)
CMV	Caixa de medição e controle de vazões de efluentes/percolados encaminhados à ETE
CCNV	Dispositivos de controle de nível e vazão dos efluentes na saída das lagoas LF da ETE
SU	Sumidouros para disposição final dos efluentes tratados na ETE

Nº	DATA	REVISÃO/ALTERAÇÃO
2		
1	30/05/2014	Versão final e revisada "V3-R1" - Projeto executivo para implantação da etapa 01 e para encerramento

ENDEREÇO:

Fazenda Várzea do Moinho
- Zona rural do município de Paracatu/MG -

DADOS DO PROJETO:

Fase do projeto:	Executivo p/ implantação da etapa 01 do Aterro Sanitário e para encerramento do Aterro Controlado	Resíduos a serem tratados:	Resíduos sólidos urbanos - RSU
		Capacidade total de aterragem:	Aproximadamente 1.500.000,00 m³

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

MARCELO BATISTA MONTEIRO
Engº. Civil / Sanitarista - CREA/MG 75.715/D

NOVO MEIO ENGENHARIA & CONSULTORIA LTDA.
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Fones: (31) 3373-8669 / (31) 9764-4077
E-mail: marcelo@novomeioengenharia.com.br
Skype: marcelovnovomeio66

Visitem o nosso site:
www.novomeioengenharia.com.br

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU/MG (2013/2016)	EMPREENDIMENTO: ATERRO SANITÁRIO DE PARACATU/MG	DATA: MAI/2014	
		ESC.: INDICADA	
REF.: PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES - ETE E SUMIDOUROS - Detalhes - FL.01 -		FOLHA: 26	FORMATO A1